

A REGENERAÇÃO.

Assinatura.

PAGAMENTO ADIANTADO.

Anno..... 75000

Semestre..... 45000

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATARINA.

REDACTORES PRINCIPAES.

Dr. D. P. Schuel.

Bacharel L. A. Crespo.

Publicação:

A's Quartas-feiras e
Sabbados.

Annuncio, a linha 40 rs

Numero 25.

Desterro, 2 de Dezembro de 1868.

Anno 1.

A Regeneração.

DESTERRO, 2 DE DEZEMBRO DE 1868.

As scenas tristes e repugnantes que precederam e acompanharam a eleição de 7 de Setembro, ainda estão bem vivas na imaginação de todos, e o brasileiro que nutre os sentimentos nobres da liberdade e anela a prosperidade moral e o engrandecimento de seu paiz, sente ainda estremecer-lhe o coração no peito, e subir-lhe o rubor as faces quando lembra a que ponto chegou o abuso do poder n'aquelles quadros de servilismo, ignorancia e oppressão.

Ainda trahem excitada a indignação dos caracteres honestos os meios empregados pelos agentes do poder para violenta manifestação da vontade do cidadão, e a desconfiança da autoridade, a influencia exercida sobre os funcionários publicos, a corrupção dos subordinados, a violência e a perseguição das, a sequestração e a força emfim, de tudo se armou o partido conservador para sustentar no poder seus chefes contra o expresso voto do paiz.

E como se não fôra bastante tudo isso, esses homens que tinham a victoria das idéas liberaes já universalmente plantadas no povo brasileiro, que se arreceavam das verdadeiras influencias moraes, não trepidaram em chegar ao extremo, porque comprehendiram que para elles era a questão de vida ou de morte.

De vida ou de morte, pois, moveram guerra aos liberaes: já não parecia o pleito que sóe naturalmente travar-se no disputar das

urnas: mas antes o esbravejar da sedicção, o enfurecer da revolta, como se acuso a razão e o bom senso das populações oppuzessem então outro baluarte áquella sanha que não fosse a calma fria e respeitavel da dignidade e do direito.

A intriga, a falsidade, as insinuações perfidas, o suborno, foram meios que não se pejjaram de empregar os que tinham por principio a miseravel divisa de que—“ nestas cousas todos os meios são bons.”

Desastroso principio do mal e da ignorancia, que os levou a usar até das contingencias fortuitas das relações, a mercadejar com a pobreza sua liberdade, e a insinuar a vil intriga no lar domestico, nos laços sagrados da familia e a prevalecerem-se dos direitos da paternidade!

Barbárie e egoismo, orgulho e ilusão, que vela desenganar essa furbilhão de paizões entre as pacíficas populações naquella labutar do desamparo, e a corrupção do odio e vinganças.

A consequencia de esse procedimento foi, em o triumpho daquella partido e a dor, o sofrimento das miserias victimas da dignidade, que osdaram arrastar com a furia dos—sehores—da actualidade; a perseguição fez dellas justiça inteira, e que gemam embora os opprimidos, a vontade do poder está satisfeita, e vão apagando sua sede as ambições dos sequazes.

Em breve devem as urnas receber de novo a vontade dos povos: em Janeiro proximo terão lugar as eleições para deputados geraes; o que se deve esperar? Qual deve ser o proceder desses homens nessa eleição?

A continuação das violencias e arbitrarie-

deslumbramento de olhos de um mortal no scintillar de suas ondas! Eu te direi uma outra vez o que respondi.

« P. S. Basta que tu saibas que esta conversação no jardim do Claustro, com os olhos sobre o timão de sua amiga e de minha irmã, durou sem ser interrompida até «Ave Maria»; que sua ama de leite, que a procurava em vão nos jardins, veio emfim encontra-la assentada a meu lado sobre o banco; que ella, pulando, levou-me para essa mulher que adora-a, empurrando-me para seus braços, hahendo com as mãos e gritando: «E' elle!»: e ella que apresentou-me á sua avó enferma, por quem fui recebido como um filho; que me levou na cella de minha pobre irmã, tornada hoje a sua, e toda tapetada de lembranças d'ella; que se lançou de joelhos diante de um retrato de Clotilde de suspenso ao pé de seu leito, e que lhe disse, cobrindo-o com um véo: «Não tenho mais necessidade de ti; tenho tua imagem viva. Elle está aqui! Eu estou! olha-nos! Nós vamo-nos amar como em outro tempo, em teu nome!»

Que emfim, ella contou-me, com lagrimas de despeito e um ar de incredulidade, seo casamento, que não parecia seriamente encommo-da-la sobre seu futuro; que eu passei a noite entre a avó, a ama de leite e ella, no jardim do convento e sobre o terraço, á fallar de Clotilde; que a porta do convento me será aberta todos os dias para ir livremente conversar sobre minha irmã; que eu faço parte da familia, como se sua clara Clotilde tivesse, em mim, verdadeiramente resuscitado para ellas! que eu tenho os olhos deslumbados, a alma ebria, o coração afogado em sensações! que vivi mais nessa noite do que nos vinte e tres annos de minha vida, e que se Deus me desse para escolher entre um século á minha escolha, porém sem ella, e o minuto em que vi Regina caminhar, com o bouquet funebre na mão, para a lousa de minha irmã, depois le-

dades que desde Setembro não tem cessando, o proposito firme de a todo o transe vencer o pleito, facilmente deixam ver quanto pôde o povo soffrer, mas ninguém a pôde pedir as consequências na pluma do gabinete, que surgirão da renovação de semelhantes actos.

O partido liberal não quer o soffrimento do povo, não quer concorrer para aumentar os males geraes da nação e preferir designar um direito a fornecer um pretexto para tamanhos males: que venham elles embora gratuitos como até aqui, mas lhes tiraremos ainda a unica desculpa, pois não poderão mais dizer—é por causa da eleição.—

Ahi damos a circular do Centro Liberal recommendando ao partido a abstenção no pleito.

CIRCULAR. — Corte, 21 de Novembro de 1868. — O centro liberal constituido nesta corte sob as bases constantes dos artigos organicos, approvados em 8 de Setembro proximo passado, dos quaes nos enviamos algumas exemplares, e considerando-se convenco por este principio de organização lo partido liberal, vos que o centro liberal promover nesta provincia a installação e actividade do directorio e circulos, que os mesmos artigos organicos estabelecem.

“ O centro liberal aproveita esta occasião para communicar-vos a deliberação por elle tomada sobre a eleição de Janeiro proximo futuro. Esta deliberação, que não é senão um conselho, consiste na abstenção do partido liberal. Em manifesto que será opportunamente publicando o centro liberal recontará circumstanciadamente os motivos que justificão a abstenção aconselhada.

“ Entretanto vêm aos olhos de todos esses motivos.

“ O governo armado, como está, por leis reaccionarias, de immenso arbitrio para comprimir a liberdade dos cidadãos; e ainda mais dispondo dos poderes extraordinarios

vantar o rosto para mim em um raio de sol, eu não hesitaria, meu amigo, tomaria o minuto! Elle contém mais delirios que uma eternidade! Adens! adens! adens!»

CARTA SEGUNDA.

ROMA

Guarda-me estas cartas; ellas serão um vestigio de minha vida, que tão rapida corre presentemente, —se algum dia nos encontrarmos

Depois que te escrevi encontrei com a amiga Clotilde, vemo-nos todos os dias duas vezes. Pela manhã quando tudo repousa, e até a sexta do meio dia, na Longara, passo em uma loggia conveniada por baixo das janellas de uma pequena casa deserta do convento a cima da porta. Existe ali um pequeno pavilhão aberto, do qual o tempo arruinou uma parte da grade de pau que em outro tempo impedia que as noivas fossem vistas dos que passavam, quando tomavam fresco. Regina, que ali vem só e livremente pelo corredor de sua cella, alargou um pouco com suas bellas mãos a brecha da grade. Ella fez verdadeiramente uma pequena trapeira por onde passa metade de sua cabeça toda encaixilhada nas brancas e trepadeiras, entrelaçadas nas grades. Ella conhece meus passos na rua, passa o braço pela abertura, deixa cair um punhado de flores, ou somente uma folha secca, um grão de areia, sobre minha cabeça; eu páro, ella, ella se eu apañhei, eu passo para o outro lado da rua, distinguo seus bellos olhos abertos, semelhantes a duas urnas de mais na tapeçaria das flores trepadeiras, entrevejo seus cabellos dourados como os filamentos de uma planta desconhecida; nós nos olhamos, immoveis, mechendo somente com os labios, cheios de palavras mudas, de confidencias e sorrisos levados pelo vento.

Folhetim.

REGINA

POR

A. DE LAMARTINE.

(Tradução.)

—«O»—

XXII

«Eu é quem estava interdito! Ella é quem me tranquillava, quem me supplicava, quem me familiarisava consigo, como se eu fosse simplesmente uma irmã que se encontra, uma irmã mais velha que ella, e diante da qual ella tivesse tido ao mesmo os impulsos da ternura e as a puerilidades da infancia!

«E tudo isto sahia de um olhar onde o céu resplandecia sobre um orvalho de lagrimas de alegria; de um coração que eu via bater sob seu brande vestido de seda, e cujas palpitações ter-me-hião contado, sem que eu as sentisse, as horas de eternidade! Oh! eu páro! Não posso mais escrever; não posso senão abrir minha janella, levanta, os olhos para essas estrellas d'onde minha irmã enviou-me este divino raio sobre minha vida, e olhar para as correntes aguas do Tibre que jamais levou um semelhante

que o estado da guerra lhe depara: querendo abusar, é senhor absoluto das urnas, e não podem ellas exprimir senão a vontade delle.

— Ora, o propósito de abusar na eleição de Janeiro está manifestado pelos abusos cometidos em todo o Imperio na eleição de Setembro: as violências que então houve, serão reproduzidas em maior escala em uma eleição da qual depende a vida ou a morte do ministério.

— É desigual e impossível a luta, inglorio e inútil o sacrificio: é, além disto, criminosa cumplicidade concorrer para uma eleição moralmente falsa, que como tal se pôde considerar a eleição em que votão os que não tem voto, e não podem votar os que devem votar. Ao menos seja a abstenção um protesto mais contra uma forma de eleição pela qual o nosso governo é de facto um governo absoluto.

— A resistencia material seria justificada desde que a urna, viciada pela violência e pela fraude, não pôde ser arbitra na porfia dos partidos, como é condição essencial do systema representativo e da paz publica: mas a resistencia material, para vindicar a compressão e o ludíbrio dos direitos e garantias constitucionaes (*vis república*), poderia ser uma revolução no estado nebuloso em que se acha o paiz, esta responsabilidade não a quer o partido liberal, que confia na força natural e pacifica da democracia, a qual cedo ou tarde asseberba e rompe todas as barreiras do exclusivismo: contra a qual são impotentes camaras unanimes que não representão a vontade nacional.

— O centro liberal offere ás influencias libérricas dessa provincia seus serviços leaes e dedicados.

José Thomaz Nabuco de Arango.—Bernardo de Souza Franco.—Zacharias de Góes e Vasconcellos.—Antonio Pinto Chichorro da Gama.—Francisco José Furtado.—José Pedro Dias de Carvalho.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.—Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.—Theophilo Benedicto Ottoni.—F. Octaviano de Almeida Rosa.

Communicado.

Administração Cerqueira Pinto.

Vae-se celebrando como a mais esteril que tem tido esta provincia, e isto vê-se facilmente do expediente da presidencia que não passa em regra de uma ou outra nomeação ou demissão de subdelegado de policia, e de officios de tarifa ordenando pagamentos a diversos ou nomeando inspectores de districtos de escolas.

Pouco faz S. Ex. e o que faz é mal feito.

Assim é que tendo S. Ex. de nomear um empregado da alfandega desta cidade para ir

Permanecemos assim até que uma gelosia importuna venha á abrir-se na fachada de qualquer das casas vizinhas, ou até que en ouça o raro passo de um caminhante reter em uma das extremidades da rua. Então ella se retira, eu continuo meu caminho, e entro no palacio de meu pai com uma provisão de embriaguez para todo o dia.

A tarde, na hora em que os romanos sahem em calèche para os theatros, o «corso» as «conversazioni», aonde eu não vou mais, sou admitido pela rodeira, como um parente da familia, no aposento da princeza, que não soffre senão pela metade as regras claustraes. Encontro Regina que me espera por haixo do claustro, junto da fonte; beijo-lhe as mãos com o respeito de um estrangeiro para uma mulher e com a doce familiaridade de um irmão.

Ella conduz-me para junto do Canapé de sua avó: nós conversamos em paz e em plena liberdade diante dessa mulher idosa, que parece remocar com as nossas loucas alegrias de crianças felizes. Somente algumas vezes lança um longo olhar de tristeza sobre Regina e sobre mim, depois olha para a pendula e parece pensar, sem no-lo dizer: Quanto tempo durará esta felicidade? Quantas horas existem em dois annos? Porque é dentro do prazo de dois annos que o principe deve roubar-lhe sua, neta tornada sua mulher.

Quando Regina se apercebe dessa inquietação e advinha o pensamento de sua avó, levanta-se nas pontas dos pés e para o pouteiro no mostrador, olhando para a condessa Livia. «Não, não, diz ella com esse mómo arrebatador de italiana em labios de creança, não, avó, não penseis nisto! Digo-vos que isto jamais virá! Este indigno principe! Não me falleis d'elle; faz-me elle odiar meu nome! Eu sou Regina; não sou sua princeza! nem nunca o serei! Eu rio-me d'esses charri; meu coração pertence-me, dal-o hei

installar a de S. Francisco recentemente creada, desceu até a condescendencia de consultar um dos addidos aquella repartição mandando-a chamar a palacio e repellido d'elle a indicação do empregado que deveria fazer a commissão.

Eis o facto:

O Sr. Gervasio, empregado addido á alfandega desta cidade, cheio de habilitações, sendo que entre outras conhece diversas linguas e por consequente quem melhor desempenharia a commissão, foi o consultado pelo Sr. Cerqueira Pinto que nem ao menos ouviu a respeito o chefe da repartição e nomeou um empregado de numero, cuja ausencia na alfandega muito prejudicaria o serviço publico.

O Sr. Inspector da alfandega não mereceu de S. Ex. a deferencia de uma consulta e foi ella feita a um empregado subalterno não só sobre a acceitação da nomeação, como a respeito da indicação do empregado que deveria ser nomeado no caso de recusa sua.

De toda esta farça resultou ser nomeado para a commissão de S. Francisco o Sr. Eliseu Pitanguera, empregado de numero como dissemos, não obstante haverem tres addidos á repartição da alfandega e entre elles o proprio Sr. Gervasio consultor de S. Ex.

S. Ex. nada delibera por si: antes de resolver, consulta, e em falta absoluta de consultores, recorre á sorte pelo systema das bolinhas de papel espirituosamente inventado para os apuros na escolha dos pretendentes a empregos publicos.

Ainda em relação á alfandega de S. Francisco acaba S. Ex. de revelar ignorancia das attribuições que competem aos seguintes empregados de fazenda: official de descarga, administrador de capatazias, e porteiro, nomeando para exercer interinamente os tres citados cargos um só individuo.

Deixando sem grande reparo a falta de habilitações do nomeado como ponto de merecido accusação, S. Ex. errou na accumulção dos empregos cujos exercicios são incontestavelmente incompativeis:

E' que em materia de incompatibilidades, o Sr. Cerqueira Pinto só descobriu pelos olhos do Sr. Coutinho a que existia entre os cargos de procurador fiscal da fazenda nacional e inspector da instrucção publica.

Mas voltemos ao homem que vai servir de trez.

O official de descarga, Sr. Dr. Cerqueira Pinto, assiste a bordo á contagem dos volumes e desembarque das mercadorias, forma uma relação que é depois conferida no trapiche da alfandega pelo administrador das capatazias, e o porteiro, o proprio nome o indica, deve permanecer na porta da repartição e occupar-se em trabalhos muito diversos daquelles.

Sendo assim, como V. Ex. nomeou para servir interinamente os tres cargos o mesmo individuo que apenas poderia servir o ultimo?

Não enxergou V. Ex. esta palpavel incom-

a quem eu quiser! E' olhou-me com um ar de intelligencia sorrindo, como se, com effeito, parando a agulha, a caprichosa tivesse parado o tempo!

(Faltão aqui sete ou oito cartas de Saluccio, nas quaes elle contava-me as scenas monótonas de sua felicidade e o desenvolvimento da paixão dos dois amantes.)

CARTA DECIMA.

ROMA.

Tu conheces a «villa» Pamphili. Lembra-te que um dia ahi fomos juntos no mez de abril, e que olhando por cima dos grandes pinheiros o declive de relva que desce para a choupana e que termina na planície encoberta pela cerração, que é apenas atravessada pelos amarellos arcos de pedra dos aqueductos em ruínas, tu me disias: E' muito bello para o homem! Só o amor é digno de habitar aqui!

Pois bem, propheta! isto não é muito bello, o amor aqui veio, e mil vezes ainda embelezou estas scenas melancolicas da «villa» que tu chamavas o jardim do infinito!

Nós aqui vimos muitas vezes ao cahir do sol no Mediterraneo, enquanto os Romanos e os estrangeiros correm ao «Corso» entre dois muros que se remette poeira. Como se julga que a princeza habita no convento, a condessa Livia não a deixa passar senão nos lugares deserto, em Albano, em Tivoli, em Frascati, nos monumentos, nos jardins de Diocleciano, no tumulo de Cecilia Metella, no campo da Sabina, aqui, em toda parte em que não esta senão ella e eu. Como sou pouco conhecido em Roma, passo, quando se nos encontra, por um sobri-

patibilidade, e ignorará V. Ex. o que venha de diser-lhe, ou muito do proposito quiz mimosear o filho do coronel com pingues vencimentos, a despeito da ordem e regularidade do serviço da repartição?

Havião duas contas a saldar, e S. Ex. obtve o recibo de quitação assignando tão acertada nomeação.

S. Ex. gosta das fleccões e por isso manda para S. Francisco o seu joven empregado para fazer de official de descarga, enquanto estiver a bordo dos navios relacionando as mercadorias; de administrador das capatazias logo que subir ao trapiche para conferir a carga, e quando concluir este serviço irá ser porteiro. Ao menos em relação ás fleccões S. Ex. é coherente, já fez de liberal no Espirito Santo, agora finge que é conservador, e quando acará de fugir?

Bravo! Sr. Dr. Cerqueira Pinto, depois de descer da cadeira presidencial resta-lhe a gloria de ter descoberto a incognita do saavir ciere.

Guarany

Noticiario.

Foi nomeado o cidadão João da Costa Mello Junior Promotor Publico da comarca de Itajubá.

—O transporte S. Paulo, de viagem para a Corte por Paranaguá, d'aqui sahido como noticiámos, a 25, no dia seguinte deu a costa na praia de Guaratuba, salvando-se os passageiros e a tripulação. De Paranaguá o vapor Marambói foi mandado com soccorros e viveres a Guaratuba.

—Na vespera da sahida do vapor Santa Cruz evadiu-se de bordo o desertor Silvino Anacleto, sendo esta a segunda vez que logra excusar-se do serviço de guerra.

—No sabbado passado, ao embarcar para o sul, um recruta proveniente de Bignassú, foi acceitado de um ataque (o trazido por isso para o Quartel da Policia. Disse o Medico que o viu n'essa occasião que aquillo não passa de simulação; com tudo não embarcou e ahi permaneceu até o outro dia de manhã. Então, sendo examinado pelos Medicos militares, que o sujeitaram a diversas provas, entre outras na applicação directa de amononia nas fossas nasaes por meio de mechas, ao que mostrou-se o paciente indifferente, foi não obstante julgado simulado o ataque, e com repugnancia o recruta carregado para o xadrez da Enfermaria militar, afim de ser melhor observado.

Consta-nos que hontem este pobre homem ia ser ungrado estando já muribundo.

—Com as grandes chuvas que ultimamente houveram, o rio Itajubá teve uma cheia immensa que causou serios estragos, e a morte de nove pessoas.

nho da condessa Livia, vindo da Sicilia para servir de companhia á sua tia. Meus cabellos negros e meus traços do Meio-dia tornão a versão verosimilhante.

Esta tarde pois deixamos a velha condessa e a ama de leite no calexe, sobre o taboleiro de relva da entrada da «villa», e nos embrenhamos, como de ordinario, Regina e eu, nas compridas alamedas de louro que descem á perder de vista do explanado da «villa» para o valle.

Nós eramos n'esta hora que os Italianos achão perigosa, os unicos habitantes d'estas vastas salias de verdura. As longas muralhas de sombra que formão as cercas espessas de loureiro podados, os cotovellos das alamedas, as estatuas, as conchas, as perspectivas de marmore que interrompem, de distancia em distancia, sua uniformidade nos encobrião todos os olhares.

Estavamos engolfados n'esse isolamento e n'essa segurança da felicidade que faz crer que dois seres que se amão são as unicas creaturas animadas, os unicos pontos sensiveis de toda a natureza.

Nós nos apossavamos de caminhar o mais longe possível nesses labyrinthos, para que nenhum outro olho, além dos olhos do firmamento, essas estrellas que se vão levantar, podesse cahir sobre nós.

Regina colhia na relva as flores do outono, e vinha confiar-las em feixes para levá-las para o carro e com ellas embalsamar, á noite, o terrapão de seu quarto. Minhas mãos estavam por ellas tomadas. Ella corria diante de mim; fazia voar os melros já adormecidos, que atravessavam as alamedas assoviando e roçando com suas azas as mãos que ella tinha estendidas.

(Continua.)

Na manhã do dia 23, das 5 às 10 horas, subiu o rio seis a sete palmos acima do nível no lugar denominado Pomerania; a inundação foi vastíssima perdendo os colonos grande parte da criação levada pela torrente.

Na sede da Colônia Itajubá as casas edificadas na margem do rio da parte de Noroeste (conhecida por colônia franceza) ficaram submergidas. No lugar onde reside o subdelegado Thienne morreu um dos trabalhadores que no principio da enchente sahira a recolher o gado e que voltando achou tudo inundado por tal forma, que ao passar por uma valla n'um pasto, foi submergido.

Do que por ora consta, morreram seis pessoas.

Na colônia Principe D. Pedro o mesmo succedeu: no lugar do Rio do Cedro onde está edificado o Rancho de Recepo, os colonos para salvar-se treparam nas arvores mais altas e ao tecto das casas, morrendo ali uma mulher e duas crianças.

Foram suspensos e mandados responsabilizar o 1.º e 4.º Juizes de Paz da Freguesia do Paraty, João Gomes de Oliveira, e Salvador Soares Pereira.

Foi designado o 2.º Escripturnario d'Alfandega desta Cidade Elizeu Antunes Pitanguera, para servir em commissão o emprego de conferente d'Alfandega da Cidade de S. Francisco.

Variedade.

Fructas do tempo.

Pendica, caro Pendica
Como estás tão barrigudo ?
Obeso, fôfo, rabudo
Como um rato de botica !...
Para que tanta futrica
Tanto arroto e patacoada ?...
Pendica, não valles nada
Acredita piamente
Si o Baralhote não mente
Estás com a bolla virada.

O Canna-verde afiança
A quem o quer ouvir
Que te vio credo !... engolir !...
(Seja dito em confiança)
Uns autos de certa herança
Que como tabellão.....
Querias... passar... a mão
E graças ao Figueiredo
Sepultaste este segredo
Nas tripas do coração.

E' com effeito irrisorio
Que o partido da conserva
Gaste capim, gaste erva
Com semelhante infusorio !...
Tal chefe, tal directorio
Digo eu com meus botões
Se qualquer ceno-tostões
Rende um voto da Policia
Em que consiste a pericia
Destes cabos de eleições ?

Demais estou convencido
Que o Pendica não se agasta
Pois agora está na pasta
Pisa duro está nutrido !...
Massa de ferro fundido,
Eu te admiro—e te accato !...
N'este mundo caricato,
Onde Caxias impera
Qualquer bonecco de cera
Julga ser um Cincinato !...

Em nome da liberdade
Que sempre se d-u á imprensa,
Cada um diga o que pensa,
Em abono da verdade
E' triste que a humanidade
Alem de males tão velhos,
Vergue a Pendica os joelhos,
Quando lhe vê na testada,
Um—T—com tinta encarnada.
Que o destingue entre os vermelhos.

A alma do Gondim.

A' Pedidos.

O commandante superior da guarda nacional da Capital, S. José e S. Miguel e o tenente coronel Francisco da Silva Ramos.

O *Diario Official* de 21 do corrente mez, revelou a machinação, com que tentou envolver-me e desconceituar-me no animo do governo, o Sr. coronel Joaquim Xavier Neves, commandante superior da Capital, S. José e S. Miguel.

S. S. não se mostrou pelo seu procedimento a meu respeito tão cavalheiresco e leal, como pretendeu inculcar-se á presidencia, informando sobre uma representação minha, concernente á escandalosa protecção, dispensada aos designados do batalhão de meu commando.

Ha trinta e um annos que sirvo na guarda nacional, e que n'ella hei prestado bons serviços, é documento o posto que hoje tenho.

Ha vinte e nove annos, estou inimizado com o Sr. coronel Neves, meu inimigo decidido, que jamais me poupou, procurando sempre a minha ruina, e ainda agora, escurecendo os meus serviços, e faltando a verdade a *Aquellê a quem tudo a deve*, para retirar-me do commando do 1.º batalhão de infantaria da cidade de S. José.

Mau grado seu e em bem para mim, o governo imperial publicou as propostas do Sr. coronel, proporcionando-me assim occasião, de confundir a calumnia e o calumniador.

E porque no aviso de devolução da proposta, se pede informações a meu respeito. Vou expôr ao publico e para que chegue ao conhecimento do governo, o que ha a respeito.

Admira que neste tempo de sacrificios para o Brasil, que necessita mais que nunca do concurso dos bons cidadãos para realizar a campanha do Paraguay, existão homens que, por desaffeição ou mal entendida conveniencia de partido, illaqueem a boa fé de seu governo, e exponhão ao soffrimento de uma pena, quem tinha juz a recompensa.

Foi o que em relação a mim, praticou o Sr. coronel Joaquim Xavier Neves.

Para ser suspenso do commando do corpo, preciso era que eu, podendo completar os contingentes deixasse de o fazer ; visto como era essa a falta unica, que se me podia imputar.

Saiba pois o governo, que foi precisamente por o empenho posto, para completar o contingente que coube ao batalhão que commando, que se pediu a minha suspensão e substituição.

Fôra do commando, por ter em diversas épocas assumido a jurisdicção do juizado municipal, pelo gozo de licença fóra da provincia, além de um anno de juizado de paz, assumi o commando do batalhão em agosto do corrente anno.

O ultimo contingente, designado em minha ausencia, não era completo ; e eu em obediencia ao meu dever e ordens do governo, providenciei energeticamente para a captura dos designados que andavam occultos.

Nessa occasião soube que a policia em S. José como o tenente coronel do corpo de cavallaria Gaspar Xavier Neves, asseguravão aos designados, até então occultos, a sua isenção, se elles o auxiliassem na eleição que era proxima.

Officiei ao Exm. presidente da provincia pedindo instrucções a respeito, no intuito de evitar conflictos de jurisdicção (doc. n. 1.)

A resposta de S. Ex. foi a remessa por copia da informação da la pelo Sr. commandante superior Joaquim Xavier Neves (doc. n. 2 e 3.)

Nessa informação, duvida o Sr. coronel do que eu asseverava, e promete a S. Ex. syndicancia rigorosa e repressão, de qualquer abuso que a respeito houvesse.

Essa syndicancia, essa energia prometida, deo em resultado a ordem do dia (doc. n. 4) em que, por bem do serviço de guerra, annul-

lou S. S. a autoridade dos commandantes de corpos, impossibilitando-se de cumprir uma grave e indispensavel dever.

Essa ordem do dia é a confirmação de que eu asseverava, que de outro modo, nunca permitiria ella que fosse sacrificada a disciplina ; não acorreu a desobediencia a desobediencia aos chefes ; não ordenava a annullação do contingente designado.

A providencia unica, que o Sr. coronel Neves julgou adequada ao caso, foi ordenar aos commandantes que não cumpriam sob qualquer pretexto, a *tudo e qualquer* guarda designada, que apparecesse em qualquer lugar a que os chamasse seus interesses.

Vê-se pois, que o Sr. commandante superior Joaquim Xavier Neves, é o responsavel perante o governo imperial, pela falta dos contingentes de guerra. E ainda mais :

Que S. S. faltou a verdade ao governo, representando de mim e pedindo a minha substituição, exactamente por querer cumprir ordens do mesmo governo, que não convinhão a S. S.

Depois da ordem do dia do Sr. coronel Joaquim Xavier Neves, nenhum designado foi dispensado do serviço de guerra ; nenhum delles se apresentou, e todos passeião livremente e sem constrangimento, por assim o haver ordenado o Sr. commandante superior.

Com os documentos exhibidos fica provado que o Sr. coronel Joaquim Xavier Neves, foi quem faltou aos seus deveres, e não eu, cuja suspensão se pediu, motivando seguramente a proposta, em falsos e columniosos motivos.

Cidade de S. José 25 de Novembro de 1868.

Francisco da Silva Ramos.

Documento n. 1.

Quartel do Commando do 1.º batalhão de infantaria activa da guarda nacional na cidade de S. José 31 de Agosto de 1868.—Ilm. e Exm. Sr.—Constando a este commando, e sendo certo que as autoridades policieas, e alguns officios do corpo de cavallaria desta cidade garantem aos guardas designados, até agora occultos, isenção da designação, com tanto que na proxima eleição os acompanhassem, tendo já apparecido em varios lugares alguns desses designados, e dispostos a comparecer na eleição pela segurança da isenção que lhe dão as proprias autoridades, e o tenente coronel Gaspar Xavier Neves, a quem tem sido apresentados alguns designados conduzidos pelo tenente de cavallaria Antonio José da Costa, oppondo-se esse procedimento ás terminantes e reiteradas ordens do governo, que quer o effectivo cumprimento daquelles que não provarão isenção legal ; e para evitar conflictos que podem resultar em virtude das execuções das ordens que a respeito tem este commando, levo estas occurrencias ao conhecimento de V. Ex. para que haja de instruir-me, si os guardas designados, podem ser dispensados á arbitrio das autoridades, ou si deve este commando providenciar para a sua captura no caso provavel de apparecerem elles, mesmo no dia da eleição.

Pela urgencia do tempo, dirijo-me a V. Ex. por considerar o caso da ordem d'aquelles em que um commando pode communicar directamente á V. Ex. a quem D. G.—Ilm. e Exm. Sr. Dr. Carlos de Cerqueira Pinto, D. Vice-Presidente desta Provincia.—Francisco da Silva Ramos, Tenente Coronel Commandante.

Documento n. 2.

Palacio do Governo da Provincia de Santa Catharina, em 4 de Setembro de 1868.—Em solução ao assumpto de que trata o seu officio datado de 31 do mez findo, remetto-lhe, por copia, a informação do commandante superior, com quem Vm. deverá entender-se relativamente, á guarda nacional.—D. G. a Vm.—Carlos de Cerqueira Pinto.—Sr. commandante do 1.º batalhão d'infantaria da guarda nacional do municipio de S. José.

Documento n. 3.

Copia.—N.º 4.—Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional dos Municipios da Capital, S. José e S. Miguel.—Ilm. e Exm. Sr.—Com o officio de V. Ex. de hontem datado recebi o do Tenente Coronel Fran-

